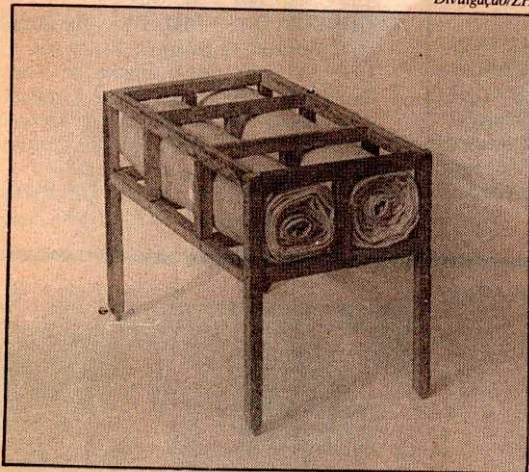


Os escultores do efêmero no Margs

Três artistas gaúchos foram selecionados para a II Exposição Internacional de Esculturas Efêmeras, que se realizará em outubro, em Fortaleza, no Ceará. Irineu Garcia, Gaudêncio Fidélis e José Francisco Alves formam o trio. "Escultura efêmera" é a construção tridimensional de acesso fácil ao público, tendo em vista sua disposição em local amplo e aberto, e de caráter não-permanente, em função dos materiais e da própria estrutura. A discussão entre o permanente e o efêmero é pano de fundo dentro da diversidade de materiais e projetos que a arte contemporânea apresenta. Os três artistas estão expondo seus trabalhos no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) até 6 de outubro, antecipando ao público gaúcho o que vão mostrar no encontro.

Divulgação/ZH



Mostra: obra
sem título de
José
Francisco
Alves

Três gaúchos com suas esculturas efêmeras

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul promove de hoje, às 19 horas, a 6 de outubro, uma exposição de obras dos três gaúchos que participam em outubro, em Fortaleza, da II Exposição Internacional de Esculturas Efêmeras. Irineu Garcia, Gaudêncio Fidélis e José Francisco Alves são os artistas plásticos do Rio Grande do Sul, que estarão entre os convidados de vários países ao evento promovido pela Fundação Demóerito Ro-

cha, do Ceará.

O que se convencionou chamar de escultura efêmera é a construção de formas tridimensionais capazes de dar às obras uma dimensão de acesso mais fácil ao público, tendo em vista sua disposição em local aberto e amplo. A discussão entre o permanente e o efêmero é também a que se apresenta como pano de fundo à diversidade de materiais que a arte contemporânea emprega.